

TRAUMATISMO ALVÉOLO-DENTÁRIO EM DENTES PERMANENTES

Cecília Marçal Paulo¹, Ana Julia Monteiro de Lima², Inês Santana de Carvalho³, Maria Eduarda Souza de Jesus e Silva⁴, Brenda Mirelly Guimarães de Barros Souza Costa⁵, Maria Luísa Alves Lins Varela Ayres de Melo⁶

^{1 2 3 4 5 6} Centro Universitário Facol
ceciliamarcal2105@gmail.com

Introdução: Os traumatismos dentários em dentes permanentes representam uma urgência comum na prática odontológica, especialmente em crianças e adolescentes. Lesões como luxações, fraturas coronárias, fraturas radiculares e avulsões exigem uma abordagem imediata e criteriosa para preservar a estrutura dental, a função estética e a saúde bucal a longo prazo. A diversidade de padrões de trauma e a complexidade das estruturas envolvidas tornam essencial o conhecimento técnico do Cirurgião-Dentista para o correto diagnóstico e manejo inicial. A literatura recente tem destacado a importância de condutas individualizadas, considerando o tipo de trauma, a idade do paciente, o estágio de desenvolvimento radicular e os recursos disponíveis. **Objetivo:** Analisar a abordagem inicial dos traumatismos dentários em dentes permanentes, à luz de estudos atuais, com ênfase no prognóstico e na preservação da vitalidade dentária. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Trauma”, “Dental”, “Approach” e “Permanent”, combinados com o operador booleano AND, conforme o DeCS. Foram incluídos artigos em inglês, de acesso gratuito, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** A revisão mostrou que luxações e extrusões dentárias tratadas precocemente com reposicionamento e contenção têm bom prognóstico. Fraturas coronárias complicadas podem manter a vitalidade pulpar com técnicas conservadoras. Fraturas coroa-raiz exigem abordagem restauradora e periodontal. Já casos com fratura radicular e avulsão demandam intervenção imediata e endodontia precoce para estabilidade e estética. **Conclusões:** A abordagem inicial dos traumatismos dentários em dentes permanentes deve ser rápida, individualizada e baseada em evidências clínicas. O sucesso do tratamento está diretamente relacionado ao tempo de resposta, à técnica empregada e ao acompanhamento a longo prazo. Estratégias conservadoras e interdisciplinares, aliadas ao avanço das técnicas restauradoras e ortodônticas, oferecem bons resultados funcionais e estéticos, mesmo em casos complexos. O conhecimento detalhado sobre cada tipo de lesão e suas particularidades é fundamental para a tomada de decisão clínica e a preservação dos dentes permanentes traumatizados.

Palavras-chave: Trauma. Manejo. Dentes.

Área Temática: Atendimento em emergência odontológica e traumatologia bucomaxilofacial.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SPINAS, Enrico; PIPI, Laura; MEZZENA, Silvia; GIANNETTI, Luca. Uso de métodos ortodônticos no tratamento de luxações dentárias: uma revisão de escopo. [S.l.]: [s.n.], 2023.

SPINAS, Enrico; PIPI, Laura; DETTORI, Claudia. Lesões por luxação extrusiva em pacientes jovens: um estudo retrospectivo com acompanhamento de 5 anos. [S.l.]: [s.n.], 2022.

RADWANSKI, Mateusz; CAPOROSI, Corrado; LUKOMSKA-SZYMANSA, Monika; LUZI, Arlinda; SAURO, Salvatore. Fratura complicada da coroa de incisivos permanentes: relato de caso de tratamento conservador e revisão narrativa. [S.l.]: [s.n.], 2022.

SELVARAJ, Nishanthi; MAMAT, Noraida; TAIB, Haslina. Navegando pelas complexidades da fratura coroa-raiz em um adolescente. [S.l.]: [s.n.], 2023.

BARDINI, Giulia; MUSU, Davide; MEZZENA, Silvia; DETTORI, Claudia; COTTI, Elisabetta. Tratamento combinado de fratura radicular apical e avulsão de dois incisivos centrais permanentes maxilares: relato de caso. [S.l.]: [s.n.], 2022.